

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 11/2000
DE 2000/04/06**

ACTA Nº. 11/2000

Data da reunião ordinária: 2000/04/06

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,30 horas

Términus da reunião: 15,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/04/0517 546 541\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng^o. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr^a. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng^o. António Freire de Oliveira

Eng^a. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr^a. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Eng^o. Luís Manuel Fé de Pinho

Faltas por justificar:

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

----O senhor **Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos**.-----

--- Foi presente carta do senhor Vereador Luís Manuel Fé de Pinho remetendo cópia autenticada do atestado médico comprovando que se encontra doente.-----

--- Submetidas pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas do senhor Vereador Fé de Pinho à presente reunião e à reunião de trinta do mês findo. -----

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

--- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS** -----

--- De **ARTUR DA COSTA REBELO BENTO**, residente na Rua da Folha, número vinte oito, no lugar de Secorio, freguesia de Moçarria, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma habitação e destaque da respectiva parcela, no lugar da sua residência.-----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- *“O local integra-se na extensão do aglomerado urbano do Secorio, de acordo com os critérios adoptados pelo serviço decorrentes da alteração ao Plano Director Municipal;* -----

----*Assim, informa-se que é viável a pretensão uma vez que é garantido o enquadramento no artigo quinto do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e quatro de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de vinte oito de Dezembro, devendo ser previamente aprovado o projecto de construção;* -----

----*A construção é igualmente viável de acordo com o disposto no artigo trinta e oito do*

Regulamento do Plano Director Municipal. -----

--- Deverá ser garantido o estacionamento de acordo com o disposto no artigo setenta e um do mesmo instrumento. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa de acordo com a informação atrás transcrita.-----

--- B) LOTEAMENTOS-----

--- De ASSOCIAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DO PORTO ALTO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ, com sede na Rua Dezasseis de Abril, número noventa e três – rés-do-chão direito, Alto do Bexiga, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando alteração ao loteamento licenciado pelo alvará número dezassete/oitenta e seis, em nome de Armando Vieira Ruivo, sito no lugar e freguesia de Tremês, deste Município, de maneira a possibilitar a construção de um edifício de culto no lote trinta e um.-----

--- O Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, informou o seguinte:-----

--- “Pretende a requerente promover uma alteração ao alvará de loteamento número dezassete/oitenta e seis, pretensão que se circunscreve à reconfiguração do polígono de implantação aprovado para o lote trinta e um de maneira a possibilitar a construção de um edifício de culto.-----

--- Considerando que:-----

--- Um – *A proposta corresponde à diminuição da capacidade construtiva inicialmente prevista (duzentos e treze metros quadrados > cento e quarenta metros quadrados propostos);*-----

--- Dois – *A pretensão teve em consideração as determinações do artigo setenta e oito do Plano Director Municipal dimensionando os possíveis lugares de estacionamento a afectar ao uso;*-----

--- Três – *É apresentada autorização de dois terços dos proprietários dos lotes, conforme determina o número três do artigo trinta e seis do Decreto-Lei número*

trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco de vinte oito de Dezembro.-----

----*Proponho o deferimento da pretensão, ao abrigo do artigo trinta e seis da Lei número vinte seis/noventa e seis, de um de Agosto, correspondendo o requerido a aditamento ao alvará número dezassete/noventa e seis, não havendo lugar a agravamento das áreas de cedência já dimensionadas, nem à reformulação das obras de urbanização (já recepcionadas).*”-----

----A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a presente alteração em face da informação atrás transcrita, emitindo-se o correspondente aditamento ao alvará. -----

----De **NEGRÉUS – IMÓVEIS E COMÉRCIO, LIMITADA**, com sede na Avenida de Roma, número oitenta e quatro – rés-do-chão esquerdo, Lisboa, solicitando alteração ao loteamento relativamente às cotas de soleira, referente a uma propriedade licenciada pelo alvará número sete/noventa e nove, sita no Casal do Brejo, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade.-----

----O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte:-----

----*“A requerente vem apresentar uma alteração ao projecto de loteamento no que respeita às cotas de soleira das edificações, de modo a ajustar tais cotas com as cotas dos passeios.*-----

----Considerando que tal alteração tem por objectivo a melhoria da urbanização, não constituindo uma alteração ao alvará de loteamento, sou de parecer que poderão ser aprovadas as novas cotas de soleira”.-----

----A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a presente alteração em face da informação técnica atrás transcrita, emitindo-se o correspondente aditamento ao alvará.--

OUTRAS DELIBERAÇÕES

----RELATÓRIO E CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM, REFERENTE AO ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE – Foram de novo presentes, para apreciação e

votação, os documentos em epígrafe, que ficam anexos à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

---O senhor Presidente procedeu à apresentação do Relatório e Contas da Câmara Municipal, destacando os aspectos que considerou mais importantes.-----

---Sublinhou com agrado o facto de se ter conseguido uma poupança corrente de quatrocentos e trinta e dois milhões novecentos e sessenta e sete mil escudos que foi canalizada para investimentos municipais.-----

--- Referiu ter havido um decréscimo significativo no recurso ao crédito bancário, que diminuiu para cento e quarenta e quatro milhões e quinhentos mil escudos, facto com que se congratula. Também o serviço de dívida decresceu bastante.-----

--- No âmbito dos impostos directos verificaram-se aumentos que sublinhou.-----

--- Referiu ainda que o relatório e contas não traduz a concretização plena e inequívoca do que estava previsto no Plano de Actividades. No domínio das receitas correntes ultrapassou-se, em cerca de onze por cento, o que estava previsto. -----

--- No agregado de capital ficou-se aquém do que estava previsto por razões que têm a ver com alguns projectos e financiar comunitariamente e que foram objecto de alterações significativas, designadamente:-----

--- - O Complexo Aquático Municipal com uma despesa inicialmente prevista em quatrocentos e sessenta e cinco milhões de escudos e uma comparticipação de cerca de trezentos e trinta e cinco milhões de escudos que, entretanto, foi adjudicado por um bilião de escudos e terá uma comparticipação de setecentos e cinquenta milhões de escudos. ---

--- - A aquisição de fogos no âmbito da habitação social com uma despesa prevista de trezentos e oitenta e três milhões de escudos, sendo parte financiada pelo Instituto Nacional de Habitação. -----

--- Houve ainda outros projectos que contribuíram para que a concretização financeira do Orçamento e do Plano de Actividades não fosse a cem por cento, no entanto, conseguiu-se um grau de execução de sessenta e seis por cento. -----

----Aludiu também ao facto de, através destes documentos, apenas se ter a noção da execução financeira do Plano de Actividades e Orçamento e não da execução física dos empreendimentos que é, claramente, superior. -----

----O senhor **Vereador António Oliveira** começou por manifestar o seu apreço e consideração pelo trabalho dos serviços respectivos, patente nos documentos agora em apreciação. -----

----Referiu ter verificado que existia no início do ano de mil novecentos e noventa e nove uma verba completamente definida de sete biliões trezentos e setenta milhões seiscentos e um mil escudos e, ainda, uma verba que se previa vir a arrecadar no montante de dois biliões duzentos e vinte milhões e oitocentos mil escudos, o que se traduziu num orçamento com o montante global de nove biliões quinhentos e noventa e um milhões quatrocentos e um mil escudos. -----

----Verifica agora, perante as contas apresentadas, que a execução se ficou pelo valor de quatro biliões oitocentos e setenta e oito milhões quinhentos e oitenta e três mil escudos.

----Disse ter constatado com agrado o aumento das receitas correntes, no entanto, a leitura imediata que faz é que há uma execução de apenas sessenta e seis por cento relativamente à verba definida no Plano de Actividades e Orçamento. -----

----Manifestou a sua preocupação pelos encargos no montante de um bilião e cinquenta milhões de escudos, assumidos e não pagos a fornecedores e empreiteiros. -----

----Aludiu ainda a alguns projectos previstos e não concretizados, como a conservação do Teatro Sá da Bandeira, a valorização do Convento de Santa Maria de Almoester, o Complexo Aquático Municipal e a aquisição de fogos para habitação social. -----

----Questionou sobre a situação dos Planos de Pormenor, designadamente, da valorização urbanística do planalto, incluindo o Campo Infante da Câmara e zonas novas da Cidade, valorização da Praça Sá da Bandeira, remodelação do restaurante das Portas do Sol, recuperação da rede viária, nomeadamente em São Domingos. -----

----Aludiu ainda a verbas destinadas à protecção civil. -----

--- Levantou dúvidas relativamente às despesas correntes de setecentos milhões de escudos relativos ao Departamento da Cultura. -----

--- Teceu ainda mais algumas críticas e considerou o orçamento de mil novecentos e noventa e nove um orçamento de “faz-de-conta”, uma vez que só foi concretizado em sessenta e seis por cento. -----

--- Interveio novamente o **senhor Presidente** recordando que, aquando da aprovação do Plano de Actividades e Orçamento, o senhor Vereador António Oliveira havia votado contra, no entanto, estranhamente, vem agora fazer uma apreciação do Relatório e Contas tomando como linha de orientação um Plano de Orçamento que considerou que não era bom. -----

--- Por outro lado, voltou a frisar, sessenta e seis por cento da execução financeira não é o mesmo que sessenta e seis por cento de execução física. A este propósito sublinhou os seguintes empreendimentos: -----

--- - **Estação de Tratamento de Águas Residuais de Santarém** – Está fisicamente concluída. O mesmo não se verifica com a componente financeira devido ao atraso da verba proveniente de um contrato com o Instituto Nacional da Água. -----

--- - **Ligação da Estrada Nacional número três – Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial** – Fisicamente concluída. Aguarda a homologação da candidatura com a Direcção-Geral das Autarquias Locais, por forma a reverter a favor da Autarquia a receita daí proveniente. -----

--- - **Circular Urbana – Rua “O” (Nó três)** – Fisicamente concluído. Aguarda a restante comparticipação do IEP - Instituto das Estradas de Portugal para estar concluída financeiramente. -----

--- Relativamente à dívida a fornecedores no montante de um bilião e cinquenta milhões de escudos referiu que também ficaria preocupado se, por outro lado, a Câmara não tivesse verbas a receber no montante de cerca de um bilião de escudos. -----

---- Voltou a frisar o facto de não se ter concretizado o Complexo Aquático Municipal e agora ter sido adjudicado por um bilião de escudos, com uma comparticipação de setecentos e cinquenta milhões de escudos, o que é bastante positivo.-----

---- Aludiu à aquisição de fogos para habitação social cujo processo foi, entretanto, submetido a apreciação do Tribunal de Contas. -----

---- Relativamente ao Campo da Feira recordou que se a proposta do Partido Social Democrata tivesse sido aprovada a sua concretização estaria muito mais atrasada. -----

---- A este propósito lembrou que o Plano Geral das Infra-estruturas e do Ordenamento do Campo da Feira já foi apresentado na última reunião privada do Executivo Municipal e o senhor Vereador António Oliveira até o considerou positivo.-----

---- Referiu a seguir, não se ter conseguido, de facto, concretizar um investimento relacionado com a recuperação de edifício que se adquiriu, para instalação de serviços municipais e cujo concurso público se teve que anular. -----

---- Após ter salientando os projectos que levaram a que a concretização financeira não atingisse os cem por cento o senhor Presidente perguntou ainda ao senhor Vereador António Oliveira o que é que tem feito no sentido de resolver os problemas além de falar e comentar, uma vez que criticar é simples.-----

---- Sublinhou a seguir aspectos extremamente positivos que têm a ver com as transferências para as Juntas de Freguesia, com o facto do recurso ao crédito ter tido um decréscimo de oito vírgula cinco por cento, com o decréscimo do serviço de dívida, estando as contas verdadeiramente equilibradas, facto com que se congratulou. Salientou ainda a poupança corrente bastante expressiva de quatrocentos e trinta e dois milhões novecentos e sessenta e sete mil escudos, facto que se deveu muito ao esforço dos serviços. -----

---- A finalizar esta intervenção sublinhou que o Relatório de Contas só não apresenta uma concretização financeira a cem por cento face aos investimentos que já referiu, concretizados fisicamente, mas ainda sem expressão financeira. -----

--- O facto de, nas receitas correntes, ter havido um aumento de onze por cento significa que a Câmara, naquilo em que intervém directamente, cumpre e ultrapassa aquilo que programa. -----

--- Senhor **Vereador Vicente Batalha** - Proferiu a seguinte intervenção: -----

--- “Foi-nos presente para análise o Relatório e Contas da Câmara Municipal correspondente ao ano de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- Se o Plano e Orçamento constituem previsões, estimativas, opções, fundamentadas naturalmente política e financeiramente, segundo a programação e o planeamento definidos para o desenvolvimento do Concelho de Santarém, o Relatório e Contas são documentos rigorosos, que espelham, que dizem aquilo que foi realmente realizado, aquilo que se passou na gestão da Autarquia. -----

--- Dito isto, que nos parece fundamental, duas características saltam à vista na análise e leitura política dos documentos em presença: -----

--- Primeira – A fraca percentagem de concretização do Plano. -----

--- De um Orçamento sete milhões cento e cinquenta mil seiscentos e um contos, tivemos uma realização de quatro milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil novecentos e setenta e nove, uma percentagem de sessenta e dois por cento, em contos dois milhões seiscentos e oitenta e quatro mil seiscentos e vinte e dois, de diferença para menos. -----

--- Relativamente a mil novecentos e noventa e oito, a diferença entre o orçamentado, seis milhões cento e sessenta e cinco mil seiscentos e quarenta e oito e o realizado, quatro milhões novecentos e noventa e um mil trezentos e vinte e quatro, cifrou-se em um milhão cento e setenta e quatro mil trezentos e vinte e quatro contos, uma percentagem em tudo nada superior a oitenta por cento. -----

--- Entre os dois primeiros anos deste mandato, noventa e oito e noventa e nove, houve um decréscimo de realização de quase dezoito por cento, o que é um desvio muito significativo, e nada estimulante. -----

--- Segunda – O grande aumento do endividamento da Câmara, nomeadamente, a fornecedores, mas também aos bancos, (atenta a tendência do aumento de juros,

reflectida já na primeira alteração orçamento de dois mil), que custa muito dinheiro à Câmara. -----

----A dívida a fornecedores passou de seiscentos e oitenta e oito mil e cinquenta e nove contos em mil novecentos e noventa e oito, para um milhão e quarenta e nove mil cento e sessenta e três em mil novecentos e noventa e nove, ou seja um aumento de trezentos e sessenta e um mil cento e quatro contos. -----

----O endividamento total da Câmara passou de dois milhões seiscentos e vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e cinco em mil novecentos e noventa e oito, para em mil novecentos e noventa e nove atingir dois milhões novecentos e noventa mil quinhentos e setenta e sete contos, ou seja uma percentagem de sessenta e um por cento mais oito pontos percentuais que em noventa e oito, que era de cinquenta e três por cento.-----

----Estes são os pecados mortais que a Coligação Democrata Unida considera que as Contas da Câmara Municipal de Santarém apresentam em mil novecentos e noventa e nove. -----

----E acrescentamos que a situação se tem vindo a agravar, e essa é a nossa grande preocupação pois em noventa e cinco e noventa e seis, a dívida total cifrava-se em trinta e seis por cento ou seja, um milhão cento e sessenta mil quinhentos e cinquenta e seis em mil novecentos e noventa e cinco e um milhão cento e oitenta mil novecentos e seis em mil novecentos e noventa e seis, para em mil novecentos e noventa e sete (ano de eleições) saltar para um milhão setecentos e setenta e dois mil e vinte e sete, equivalente a quarenta e sete por cento, e em noventa e oito e noventa e nove, atingir os números já expressos clara e objectivamente e que acentuam essa situação.-----

----E a pergunta que naturalmente surge é a seguinte: se não se realizou obra, pois a execução esteve muito longe de atingir o previsto, como se aumentou desmesuradamente a dívida a fornecedores? Se não foi para obras e investimento, para onde foi? -----

----Gostaríamos ainda de sublinhar isto em ano de aumento substancial da Derrama, da Sisa e da Contribuição Autárquica, receitas arrecadadas que excederam largamente o orçamentado, em quatrocentos e nove mil trezentos e vinte e cinco contos. Este aumento,

que se deve na perspectiva da Coligação Democrata Unida, a mais munícipes a pagar impostos e às medidas restritivas em vigor, quanto aos quantitativos das transacções das habitações em sede de escritura e à subida do crédito à aquisição de habitação, medidas fiscais e de compra de casa própria, que se interpenetram e têm consequências nos impostos directos.-----

--- Por último, se nas despesas correntes tem havido um maior rigor entre o orçamentado e o realizado, com diferenças mínimas, é efectivamente nas despesas de capital que as diferenças se verificam e nos preocupam quanto à política seguida no que respeita ao planeamento e à capacidade de execução. Para que serve então ter orçamentos tão elevados, se não são para cumprir? E este ano de dois mil, com um orçamento que deu um pulo de sete para doze milhões, como vai ser? Continuarão a verificar-se idênticas tendências de esvaziamento da capacidade de execução? Ou tem que se mudar de política, para servir melhor os munícipes? É esta na generalidade a análise, leitura e perspectiva política da Coligação Democrática Unitária.”-----

--- Na sequência desta intervenção o **senhor Presidente** voltou a frisar que, no que respeita às receitas correntes, a Câmara cumpriu bem, ultrapassando aquilo que estava preconizado.-----

--- Já no que se refere ao agregado de capital, tal não foi possível, face à ausência de concretização de contratos programa. A este propósito voltou a salientar, de forma aprofundada, os investimentos já concretizados fisicamente e os motivos que levaram a que ainda não estejam financeiramente concretizados.-----

--- Sublinhou o facto de o Nó número três da Circular Urbana Dom Luís I já estar concretizado e já pago, em detrimento de outras obrigações financeiras perante fornecedores e empreiteiros, não tendo a Câmara, ainda, recebido qualquer verba da ex-Junta Autónoma de Estradas, entidade responsável por este empreendimento. Daí que a dívida de um bilião e cinquenta milhões de escudos da Câmara a fornecedores e empreiteiros não seja tão preocupante face aos créditos a receber no montante de cerca de um bilião de escudos. -----

----Referiu ainda outros empreendimentos já concretizados e a aguardar as correspondentes verbas.-----

----Aludiu, a seguir, a mudanças qualitativas importantes que geraram, por outro lado, encargos substanciais para a Câmara.-----

A este propósito aludiu à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Santarém que está em funcionamento e com encargos que não se afastarão muito dos cem milhões de escudos por ano. -----

----Referiu-se também à recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos e ainda aos transportes escolares que representam encargos para a Câmara extremamente elevados e sem contrapartidas. -----

----Assim, perante estes encargos, afirmou ser fácil dizer que a Câmara deve, o difícil é dizer que é necessário arranjar mais verbas não só junto ao Estado mas, também, junto dos municípios.-----

----Neste sentido, levantou a questão sobre quem é que vai ter a coragem do realismo político e do equilíbrio de gestão de aprovar uma proposta de tarifário dos Resíduos Sólidos Urbanos, uma vez que a própria Lei determina que a Câmara não pode prestar alguns serviços em concreto sem deles ter benefícios correspondentes às despesas que sejam efectuadas. -----

----A finalizar referiu que o facto do orçamento de mil novecentos e noventa e nove não ter sido totalmente concretizado no agregado de capital vai ter repercussões no ano dois mil, tendo o respectivo orçamento muito mais possibilidades de ser concretizado, uma vez que o contrato programa do edifício destinado a serviços municipais será realizado, assim como, as obras respeitantes à Estação de Tratamento de Águas Residuais, ao N.º número três, ao N.º da Senhora da Guia e outras, serão concretizadas em termos financeiros. -----

----Por outro lado, irão realizar-se outras intervenções extremamente importantes a nível do Campo da Feira, aquisição de fogos para habitação social, complexo aquático municipal e, ainda, a estrada de São Domingos.-----

--- Sublinhou também o acompanhamento e dádiva financeira da Câmara no âmbito da protecção civil, este ano com um acréscimo de cinquenta por cento. -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** prestou esclarecimentos no âmbito da Acção Social salientando os projectos e parcerias onde a Câmara tem vindo a participar, designadamente, os projectos “Melhor Viver” e “Luta contra a Pobreza”. -----

--- Aludiu às acções que se estão a desenvolver no âmbito da habitação social. -----

--- Por último, referiu-se ao que está programado no âmbito da Educação. -----

--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho**, face à intervenção do senhor **Vereador António Oliveira**, afirmou que, se o orçamento de mil novecentos e noventa e nove era um orçamento de “faz-de-conta”, também o senhor Vereador faz as leituras que entende dos números e “faz-de-conta” que não vê aquilo que não lhe interessa ver. Daí que só veja o que se fez de mal porque é o que lhe interessa politicamente. No, entanto, prosseguiu, como Vereador da Câmara Municipal devia também ver o que se faz de bom e positivo para este Concelho. -----

--- Relativamente às observações a propósito do “Departamento de Cultura” frisou que o mesmo se denomina Departamento de Assuntos Culturais e Sociais e engloba, nomeadamente, a cultura, o desporto, o turismo, o património, a habitação social, os transportes escolares, a Educação, relações externas, geminações. -----

--- Referiu a seguir o ponto da situação relativamente a algumas intervenções a que o senhor Vereador António Oliveira havia aludido: -----

--- - Teatro Sá da Bandeira – Executou-se o projecto que, entretanto, foi submetido a apreciação do Ministério da Cultura. -----

--- - Valorização do Convento de Santa Maria de Almoester – Efectuaram-se obras a nível da cobertura, catalogaram-se peças e continuam-se a executar os trabalhos necessários, em consonância com o Instituto Português do Património Arquitectónico. ---

--- - Valorização da Praça Sá da Bandeira – O projecto está a ser concluído e, brevemente, será lançado o respectivo concurso. -----

---- - Remodelação do restaurante das Portas do Sol – Verificou-se uma situação de impasse por razões burocráticas que tiveram a ver com reclamação apresentada pela Firma classificada em segundo lugar.-----

----A concluir, afirmou que o senhor **Vereador António Oliveira** não quis ver o que se fez de bom, pelo que apenas cita dois empreendimentos que não precisam de mais palavras:-----

---- - O Museu do tempo-----

---- - Casa do Brasil. -----

----Após mais alguma troca de impressões, foi submetido a votação pelo **senhor Presidente**, o Relatório e Contas da Câmara Municipal de Santarém, referente ao ano de mil novecentos e noventa e nove, tendo o mesmo sido aprovado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores António Oliveira, Rosa Maria Feliciano e Vicente Batalha e abstenção do senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

----Mais foi deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal para apreciação. -----

----Apresentaram declaração de voto: -----

----Senhor **Vereador António Oliveira**, em seu nome e da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano - “O nosso voto contra é um voto político e votámos contra a gestão política do ano de mil novecentos e noventa e nove pela gestão socialista da Câmara Municipal de Santarém e pela actuação do senhor Presidente da Câmara. -----

----Votámos contra, acima de tudo, porque a execução se ficou por sessenta e seis por cento das verbas que estavam perfeitamente definidas quer em termos de receitas quer em termos de despesas. -----

----Votámos contra porque de facto se vieram a concretizar todas as preocupações e reflexões que tínhamos feito aquando da discussão e aprovação do orçamento para mil novecentos e noventa e nove. De facto concluímos que este orçamento é um orçamento que podemos considerar de faz-de-conta porque não respeitou as decisões políticas iniciais do Plano de Actividades e também não respeitou o que estava consignado no orçamento aprovado para mil novecentos e noventa e nove.”-----

--- **Senhor Presidente** – “Como declaração de voto, em nome de todos os eleitos do Partido Socialista, gostaríamos de dizer que este documento traduz rigor e transparência. Representa investimentos directos e indirectos de cerca de cinco biliões de escudos. Augura uma boa concretização para dois mil e para os anos subsequentes e registamos nesta oportunidade que dois dos senhores Vereadores do Partido Social Democrata votaram contra, mas não apresentaram qualquer alternativa nem facultaram o menor apoio para que Santarém avançasse ainda mais. -----

--- É revelador deste facto que se trata de um partido que no plano autárquico, à escala do Concelho de Santarém, está a precisar de obras.” -----

--- **Senhor Vereador Vicente Batalha** – “A minha declaração de voto é a parte da minha intervenção relativamente à generalidade de apreciação do Plano de Actividades e Orçamento.” -----

--- Seguidamente o senhor **Vereador Botas Castanho** procedeu à apresentação do **Relatório e Contas dos Serviços Municipalizados de Santarém**, sublinhando os aspectos que considerou mais relevantes. -----

--- Referiu que o conjunto de investimentos decorreu num contexto de sérias restrições, o que obrigou a uma atenção redobrada aos equilíbrios económico e financeiro para permitir compatibilizar a realização dos investimentos considerados necessários e a vontade política de manter os preços moderados e a um nível socialmente justo. -----

--- A este propósito lembrou os substanciais encargos com pessoal, que implicaram reestruturações de carreiras, ocorridos no ano de mil novecentos e noventa e nove, apenas compensados com o aumento do tarifário da água ao nível dos dois vírgula sete por cento. -----

--- Apesar destas circunstâncias difíceis, o equilíbrio em mil novecentos e noventa e nove evoluiu de uma forma globalmente positiva. -----

--- As dívidas a curto prazo – prosseguiu – agravaram-se ligeiramente, enquanto as dívidas a médio e longo prazo se reduziram substancialmente em cerca de trinta por cento. -----

----O resultado líquido do exercício saldou-se num valor positivo de setenta e seis milhões oitocentos e quarenta e seis mil escudos, representando este valor uma diminuição de dezanove vírgula seis por cento face a mil novecentos e noventa e oito. Apresenta, no entanto um desvio de setenta e nove por cento acima do previsto, que era quarenta e dois milhões oitocentos e noventa e três mil escudos.-----

----Prosseguiu, referindo que, em face das preocupações ao nível da remodelação dos sistemas mais antigos, é prioridade daqueles serviços a captação de meios financeiros que permitam prosseguir aqueles objectivos. -----

----Estes investimentos são bastante existentes ao nível do consumo de capital, daí a proposta dos serviços de aplicação da totalidade do resultado apurado, para reservas legais, de forma a permitir o auto financiamento dos serviços. -----

----Após alguma troca de impressões, o **senhor Presidente** colocou também a votação o Relatório e Contas dos Serviços Municipalizados, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores Hermínio Martinho, António Oliveira, Rosa Maria Feliciano e Vicente Batalha.-----

----Mais foi deliberado remeter o documento à Assembleia Municipal para apreciação. --

----**PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA (PROPOSTA)** – Para efeitos de apreciação e votação foi presente a proposta do Plano Municipal de Emergência visando dotar o município de Santarém de um conjunto de premissas que permitam enfrentar e limitar eventuais sinistros, se não foi possível evitá-los. -----

----Trata-se de um instrumento de que a Autarquia passa a dispor para o desencadeamento das operações de protecção civil, com vista a possibilitar uma unidade de direcção e controlo, a coordenação das acções a desenvolver e a gestão dos meios e recursos mobilizáveis, face a um acidente grave, catástrofe ou calamidade, tendo em vista minimizar a perda de vidas, os prejuízos patrimoniais e o rápido restabelecimento da normalidade. -----

----A Câmara, em face do parecer favorável do Senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Emergência apresentado, que

fica anexo à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.

--- **QUINTA DO POÇO – UM – Aquisição de parcela de terreno de oito hectares** –
Pelo Director do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano foi presente a
informação número vinte e oito, de quatro do corrente mês, do seguinte teor: -----

---“Na sequência da reunião de coordenação realizada no dia vinte de Março com o
Senhor Presidente e em complemento da informação número dezasseis/dois mil, de
quinze de Fevereiro, torna-se necessário a aquisição de uma parcela com oito hectares, a
desanexar da Quinta do Poço, para instalação de Escolas do Ensino Superior.-----

--- Pese embora as cartas da proprietária, Sociedade Agrícola Quinta dos Anjos e Quinta
do Poço, Limitada, a avaliação elaborada por técnico perito oficial, conduz-nos a um
valor unitário de três mil cento e trinta e seis escudos/metro quadrado o que perfaz, para
totalidade duzentos e cinquenta milhões oitocentos e oitenta mil escudos.-----

--- Propomos ao Senhor Presidente a aquisição de uma parcela de terreno com oito
hectares, a desanexar da Quinta do Poço, pelos valores atrás referidos, conforme
assinalado nas plantas anexas. -----

--- A aquisição poderá ter enquadramento no objectivo do Plano de Actividades zero oito
zero quatro zero seis e rubrica orçamental 03/0901 do ano económico em curso.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir a parcela de terreno em causa pelo
montante de duzentos e cinquenta mil oitocentos e oitenta contos, a pagar faseadamente
no período de um ano a contar da data do visto do Tribunal de Contas. -----

--- Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal, para efeitos de
aprovação e votação. -----

--- **DOIS – Declaração de utilidade pública do empreendimento** – Na sequência de
um ofício da Sociedade Agrícola Quinta dos Anjos e Quinta do Poço, Limitada,
solicitando emissão de declaração de utilidade pública do empreendimento que pretende
desenvolver na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Quatro, o Director do
Projecto Municipal de Consolidação Sistema Urbano prestou a informação número
dezasseis, de quinze do mês findo:-----

----“Ciente do despacho do Senhor Presidente exarado na carta da Sociedade Agrícola Quinta dos Anjos e Quinta do Poço, Limitada e após as reuniões realizadas com os proprietários somos a informar:-----

----**Um** – Na planta de Ordenamento do Plano Director Municipal foram apenas cartografadas as áreas de Ensino existentes, uma vez que se desconhecia a necessidade de instalação de novas escolas Superiores do Ensino Politécnico;-----

----**Dois** – O processo encetado pelo Instituto Politécnico de Santarém teve apenas início em mil novecentos e noventa e nove e mais recentemente o NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém pretende criar uma Escola Profissional bem como a criação de um Hotel/Escola e de um Centro Agro-Turístico;-----

----**Três** – Os terrenos seleccionados pelas entidades referidas em **Dois** foram os da Quinta do Poço confinante com a via de acesso à praça da portagem da Auto-Estrada;----

----**Quatro** – Por outro lado a proprietária pretende ainda criar, conforme proposta anexa, um “Retail Park” que criará um significativo número de postos de trabalho; -----

----**Cinco** – Acontece que parcialmente os terrenos encontram-se sujeitos aos regimes da Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacionais, pese embora se situem dentro do Perímetro Urbano da Cidade e numa Unidade Operativa de Planeamento e Gestão; -----

----**Seis** – Por outro lado o desenvolvimento do Plano de Urbanização da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão carece de uma ligação rodoviária na mão que possibilite um acesso dos utentes com origem e destino aos equipamentos a criar; -----

----Os processos das desafecções da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional e a criação do acesso tornar-se-ão mais facilitados caso o Executivo Municipal considere a utilidade pública do empreendimento e determine de acordo com o Artigo setenta e quatro do Decreto-Lei trezentos e oitenta/noventa e nove, de vinte e dois de Setembro a elaboração de um Plano de Urbanização para a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Quatro que inclui os terrenos do requerente e uma parte do terreno da Quinta da Mafarra, dando cumprimento a parte do acordo celebrado em nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove com a Família Feijão Monteiro.” -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, emitir a respectiva declaração de utilidade pública. -----

--- **TRÊS** – **Elaboração do plano de urbanização (Decreto-Lei número trezentos e oitenta/noventa e nove, de vinte e dois de Dezembro)** – Em face da informação número dezasseis/dois mil, do Director do Projecto Municipal de Consolidação Sistema Urbano, atrás transcrita, a Câmara deliberou, por unanimidade, determinar a elaboração do respectivo plano de urbanização, nos termos previstos no Plano Director Municipal. --

--- **ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTARÉM E O INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em vinte e três de Setembro do ano findo, pelo Director do Departamento Administrativo e Financeiro foi presente a informação número quinze, de três do corrente mês, do seguinte teor:-----

---“Como é do conhecimento de V. Ex^a. subjacente ao processo de Acordo de Colaboração acima referido fazem parte os processos de aquisição de trinta e quatro fogos ao IRCL – Sociedade de Construções, Limitada, pelo valor total de trezentos e vinte e dois milhões e duzentos mil escudos e de vinte e dois fogos ao INH - Instituto Nacional de Habitação pelo valor total de duzentos e três milhões e quinhentos mil escudos. -----

--- Contudo, dado que a autorização para estas aquisições não ficou explicitada na acta que aprovou o referido Acordo, o que pode suscitar dúvidas no processo a enviar a visto do Tribunal de Contas, submeto à consideração do Senhor Presidente o seguinte: -----

--- **Um** - Que o Executivo Municipal autorize a aquisição dos referidos fogos às entidades mencionadas, nos termos dos Contratos Promessa que para o efeito se anexam;

--- **Dois** - Que o Executivo Municipal remeta a referida proposta à Assembleia Municipal, para os devidos efeitos e nos termos da alínea i) do número dois do Artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.”-----

--- **UM** – **Proposta de aquisição de trinta e quatro fogos à IRCL – Sociedade de**

Construções, Limitada, pelo valor total de trezentos e vinte e dois milhões e duzentos mil escudos – Em face da informação atrás transcrita a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição de trinta e quatro fogos à IRCL – Sociedade de Construções, Limitada, pelo valor total de trezentos e vinte e dois milhões e duzentos mil escudos, de acordo com o Contrato Promessa que fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

----Mais foi deliberado remeter este assunto à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação. -----

----**DOIS** – **Proposta de aquisição de vinte e dois fogos ao INH - Instituto Nacional de Habitação, pelo valor de duzentos e três milhões e quinhentos mil escudos** – Na sequência da informação atrás transcrita, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a aquisição de vinte e dois fogos ao INH - Instituto Nacional de Habitação, pelo valor total de duzentos e três milhões e quinhentos mil escudos, nos termos do contrato promessa que fica anexo à presente acta (Documento IV), dispensando-se a sua transcrição em conformidade com a Lei. -----

----Mais foi deliberado submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----**QUINTA DA MAFARRA – TERRAPLANAGENS – PRIMEIRA FASE – NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES DE ABERTURA DE CONCURSO E DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as

propostas a seguir transcritas, apresentadas pelo Senhor Presidente:-----

----“Para Comissão de Abertura do concurso relativo à empreitada em epígrafe, proponho, nos termos do artigo sessenta do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, os seguintes elementos, o primeiro dos quais servirá de presidente:-----

----PRESIDENTE – Carlos Manuel Nunes Azemel-----

----VOGAL – Dr. Luís António Santos Morgadinho-----

----VOGAL – Ana Maria Bento-----

----SECRETÁRIA – Ivone Vassalo Simões”-----

---“Para Comissão de Análise das Propostas do concurso relativo à empreitada em epígrafe, proponho, nos termos do artigo sessenta do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, os seguintes elementos, o primeiro dos quais servirá de presidente:-----

--- PRESIDENTE – Engenheiro Francisco António Maia Jerónimo -----

--- VOGAL – Engenheiro Mário Augusto Carona Henriques Rebelo -----

--- VOGAL – Engenheiro Leonardo Marcelino Figueiredo” -----

--- **PROTOCOLO DE PERMUTA DE VERBAS DOS QUADROS COMUNITÁRIOS DE APOIO** – Pela Directora do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento foi presente a informação número treze, de três do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tal como foi exposto na nossa informação número onze/dois mil de vinte e três de Março, não é possível concluir a componente de construção civil do “Complexo Aquático Municipal – primeira fase” até trinta e um de Maio, pelo que urge negociar a transferência de verbas Feder do Quadro Comunitário de Apoio II (QCA II) para o Quadro Comunitário de Apoio III (QCA III). -----

--- Assim esta Autarquia irá assinar um protocolo de transferência de verbas Feder no montante de duzentos e noventa milhões de escudos, tal como foi deliberado pelo executivo em trinta de Março, com a Câmara Municipal de Ourém.-----

--- Os restantes **quarenta e cinco milhões trezentos e nove mil duzentos e oitenta e oito escudos** poderão ter procedimento idêntico, caso os respectivos executivos assim deliberem, pelo que junto se anexa o protocolo de permuta de verbas Feder dos Quadro Comunitário de Apoio II e Quadro Comunitário de Apoio III com a **Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere.**” -----

--- Foi também presente para apreciação o protocolo de permuta de verbas Feder dos quadros comunitários, a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere.-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do

protocolo a celebrar com a Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição, de acordo com a Lei.-----

----PROCESSO DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS A DESTINO FINAL, FORNECIMENTO, COLOCAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO, MANUTENÇÃO, LAVAGEM, DESINFECCÃO E DESODORIZAÇÃO DE CONTENTORES – ANÁLISE – Na sequência do ofício da

Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, remetendo o processo de concurso em epígrafe, a Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida prestou a informação número quarenta, de oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

----“Na sequência do despacho do Senhor Vereador do Ambiente relativamente às vantagens/desvantagens técnicas do Município em aderir a um sistema de Prestação de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) a destino final, fornecimento, colocação, substituição, manutenção, lavagem, desinfeccão e desodorização de contentores no qual estão envolvidos os Municípios de Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Golegã, Rio Maior e Santarém, analisaram-se várias questões. -----

----O Município de Santarém é consideravelmente o maior produtor de Resíduos Sólidos Urbanos e tem no seu quadro de pessoal, oitenta e três funcionários afectos ao Serviço de Recolha, o que representa do total, cinquenta e cinco vírgula sete por cento.” -----

----Apresenta a seguir gráficos onde se pode observar a discrepância de grandezas entre os municípios envolvidos. -----

----Prossegue referindo que “Relativamente ao pessoal a situação é complexa quer em termos de hierarquia e metodologia de trabalho quer a nível administrativo. -----

----A Adjudicatária deverá aceitar os funcionários municipais, desde que haja acordo entre a Entidade Adjudicante, a adjudicatária e o referido pessoal. Estes transitarão para o quadro do adjudicatário mas mantendo os mesmos direitos e regalias que actualmente detêm, sendo-lhes aplicável em regime jurídico da função pública. No entanto, exercerão

funções sobre a direcção do adjudicatário, sendo a disciplina assegurada pelo adjudicante. Quanto aos salários, competirá à entidade Adjudicante processar as remunerações e demais prestações componentes do sistema retributivo do pessoal que ficar afecto ao serviço, sendo reembolsada pela firma adjudicatária destes encargos e ainda daqueles que à entidade adjudicante são impostos por lei. A adjudicatária entregará até ao sexto dia de cada mês uma relação sobre a assiduidade dos trabalhadores afectos ao serviço e bem assim sobre o número de horas extraordinárias prestada ao mês imediatamente anterior. -----

--- Quanto ao parque de viaturas e contentores actualmente na posse da Câmara Municipal será sujeito a uma quantificação e avaliação dos concorrentes com vista a uma transferência para a adjudicatária. -----

--- O parque de veículos de recolha da Câmara Municipal apresenta veículos com capacidade de assegurar a recolha nas Freguesias Urbanas pois tem-se o seguinte quadro:

--- Quadro I – Caracterização dos veículos de recolha -----

Código Interno	Chassis	Caixa	Capacidade (m ³)	Matrícula	Ano
V-05	Mercedes Benz	KUKA	11	DS-31-75	1975
V-06	Mercedes Benz	KUKA	13	IN-54-57	1978
V-08	Mercedes Benz	KUKA	13	BV-43-33	1980
V-10	Renault	KUKA	13	JF-70-62	1985
V-12	Mercedes Benz	KUKA	13	RI-64-55	1989
V-14	Mercedes Benz	KUKA	9	71-58-EF	1994
V-22	Mercedes Benz	OCHSNER	15	93-17-HH	1996
V-23	Mercedes Benz	OCHSNER	15	83-13-HT	1997

--- O Lavacontentores é um equipamento de mil novecentos e noventa e seis que assegurará a lavagem dos contentores pelo menos nas quatro Freguesias Urbanas. -----

--- O parque de contentores tem vindo a ser renovado desde do ano transacto com a substituição de trezentos e oitenta contentores de mil litros. -----

---- Em relação às outras Câmaras Municipais o parque de equipamento de Santarém tem uma dimensão muito superior. -----

---- O ponto onze – *Rescisão e Denúncia*, refere que a entidade adjudicante poderá rescindir o Contrato antes do fim do prazo previsto (dez anos) em caso de incumprimento do adjudicatário que afecte gravemente a qualidade do serviço prestado, designadamente:

---- a) Suspensão da prestação de serviços por um período igual ou superior a cinco dias;

---- b) Abandono da prestação de serviços. -----

---- A recolha é uma actividade imprescindível e que não pode deixar de ser efectuada durante cinco dias, pois o sistema entrará em colapso total conjuntamente com a população. -----

---- Como nota final, poderá concluir-se que a Câmara Municipal ao se integrar neste sistema de prestação de serviços perderá qualquer autonomia nesta área sensível e muito exigente da gestão autárquica. -----

---- No caso de existir uma rescisão do contrato, dificilmente, no tempo útil necessário, a Câmara conseguirá estruturar de novo um serviço de recolha e transporte de Resíduos Sólidos Urbanos. Por outro lado, a experiência actual com a Resitejo alerta para as falhas de operacionalidade que estes sistemas megalómanos apresentam e pela natureza da prestação de serviços em causa é extremamente delicado as dependências de comunicação, competências e decisão. Além de estarem envolvidos nesta associação de Municípios vários Sistemas de Tratamento de Resíduos Sólidos nomeadamente Resioste, Resiurbe e Resitejo que tem por sua vez outros municípios associados e que se regem com regras próprias. É, de facto, complexo conseguir um sistema de gestão de resíduos funcional onde várias entidades com realidades diferentes têm que interagir.” -----

---- A Chefe da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida emitiu o seguinte parecer: -----

---- “Tal como é exposto nesta informação, considero que a nossa adesão a este processo conjuntamente com outras Câmaras, não será a solução mais adequada, podendo colocarmos numa posição vulnerável e com falta de operacionalidade, o que é de evitar, tanto mais que se trata de um serviço sensível e muito exigente.” -----

--- A Câmara, sob proposta do Senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer da Chefe da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, atrás transcrito. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano. -----

--- **LIGACÕES DOMICILIÁRIAS NA RUA DOS REGENTES AGRÍCOLAS E DE ESCOLA DE ENFERMAGEM** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi

presente a informação número quarenta e quatro-DIS, de dezassete do mês findo, com o seguinte teor: -----

--- “Estando a decorrer a empreitada de Construção da “Ligação da Senhora da Guia à Zona Industrial” é neste momento possível fazer ligações domiciliárias na bacia abrangida pela rede de saneamento construída nesta empreitada. -----

--- Tratando-se de uma Zona Urbana já relativamente consolidada, julgamos que poderá ser adoptado um procedimento análogo a outras situações, isto é custear a ligação sendo o custo da caixa interceptora suportada pela Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Considerando que para uma extensão média de ramal de três metros e meio, os trabalhos de ligação domiciliária atingirão o custo global de quarenta e nove mil seiscentos e três escudos mais IVA, se deduzirmos o valor da caixa interceptora (vinte e cinco mil seiscentos e vinte escudos) obtemos um custo de ligação domiciliária de vinte e três mil novecentos e oitenta e três escudos mais IVA, pelo que se propõe esse valor para todos os pedidos integradas nesta situação.” -----

--- O Director do Departamento Obras Municipais emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Concordo com o cálculo médio do ramal. -----

--- Para casos em que a rede pública entre em funcionamento para habitações já com licença de habitabilidade tem sido prática da Câmara Municipal de Santarém, suportar o custo da caixa interceptora. -----

--- Por este facto o custo do ramal a suportar pelos requerentes será de vinte e três mil novecentos e oitenta e três escudos mais IVA.” -----

----A Câmara, em face do parecer favorável do Director do Departamento Obras Municipais, deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto na informação atrás transcrita.-----

----Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

----**ESTALEIRO MUNICIPAL – CRIAÇÃO DE NOVAS INFRAESTRUTURAS DE APOIO ÀS ACTIVIDADES MUNICIPAIS** – O Departamento Obras Municipais

apresentou a informação número cinquenta/dois mil, do seguinte teor:-----

----“A saturação actual do parque existente, o conjunto de problemas causados pela sua localização e a dispersão dos equipamentos, obrigam a criar novas infraestruturas de apoio às actividades municipais.-----

----Com a aquisição das instalações da CARTEJO foram criadas condições excepcionais para a concretização do Estaleiro Municipal. -----

----Para o efeito desenvolvemos com o apoio e colaboração do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e Projecto Municipal de Consolidação Sistema Urbano um estudo do Estaleiro Municipal, que se anexa, que permitirá encontrar num futuro os meios de apoio aos vários Serviços Municipais (Departamento Obras Municipais, Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida). -----

----Para implementação dos trabalhos necessários à remodelação das instalações existentes vimos propor a seguinte metodologia: -----

----**ZONA A** – Balneários, refeitório, gabinetes e espaço de apoio -----

----Considerando que os trabalhos a executar nesta zona são de maior especificidade e que exigem grande disponibilidade de meios, vimos propor o recurso a um prestação de serviço exterior, recorrendo-se para isso a um concurso limitado a cinco firmas. -----

----Prevê-se para estes trabalhos uma estimativa de custos de vinte e quatro mil contos. --

----**ZONA B** – (restantes) – Nave central, anexos envolventes e intervenção no exterior--

----Estes trabalhos a executar pelos Serviços Municipais respectivos, segundo um plano a articular com a adjudicação dos trabalhos referidos em A, e de modo a viabilizar a

gradual utilização do espaço.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de metodologia preconizada pelos Serviços. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador António Oliveira. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALMOSTER – BENEFICIAÇÃO DE SALAS NAS ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO –**

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr^a. Maria José Montez, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e vinte e três, de quinze do mês findo, solicitando a transferência da verba de duzentos e dezasseis mil novecentos e dez escudos para a Junta em epígrafe, relativa à aquisição, pela mesma, de diverso equipamento para as escolas do primeiro Ciclo do Ensino Básico. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à transferência da verba de duzentos e dezasseis mil novecentos e dez escudos para a Junta de Freguesia de Almoster. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores António de Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANHÕES – ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO – PEDIDO DE APOIO** – Foi presente o ofício número noventa e

um/AM/dois mil, de sete do corrente mês, da Junta de Freguesia de Alcanhões, solicitando a atribuição de um subsídio no valor de um milhão e quinhentos mil escudos, para aquisição do terreno necessário ao alargamento do cemitério daquela Freguesia. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Alcanhões, um subsídio no montante de um milhão e quinhentos mil escudos, para aquisição do terreno indispensável ao alargamento do cemitério. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os

senhores Vereadores António de Oliveira e Vicente Batalha. -----

----**JUNTA DE FREGUESIA DE VAQUEIROS – PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO PARA CRIAÇÃO DA SIMBOLOGIA HERÁLDICA** – Foi

presente um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio para apoio à criação da respectiva simbologia heráldica.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, reiterar a deliberação de vinte e oito de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, atribuindo à Junta de Freguesia de Vaqueiros, um subsídio no montante de cento e cinquenta mil escudos para o efeito.-----

----Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores António de Oliveira e Vicente Batalha. -----

----**SECRETARIADO DIOCESANO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ DA JUVENTUDE – DIOCESE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Director do Secretariado

Diocesano de Educação Cristã da Juventude foi presente um ofício com o seguinte teor: -

----“Como Director do Secretariado Diocesano de Educação Cristã da Juventude (SDECJ), venho por este meio solicitar a V. Ex^a. que se digne emprestar-nos um palco. Este será utilizado para a realização de um espectáculo musical no dia **quinze de Abril**, dia da Jornada Jovem Diocesana. Para além disso, pedimos a V. Ex^a. que nos patrocine o espectáculo através do pagamento da factura à empresa que colocará o som, no valor de, aproximadamente, cem mil escudos.-----

----O concerto vai ser realizado no recinto interior do Seminário, onde pretendemos colocar três barracas com bebidas e comidas. Estas barracas queremos pedir emprestadas à Câmara Municipal que V. Ex^a. representa.-----

----O dinheiro que conseguirmos fazer com a venda de bebidas e comidas reverterá a favor do SDECJ para pagamento de despesas e/ou ajudar alguns jovens no pagamento das suas viagens na peregrinação a Roma, de **treze a vinte e dois de Agosto**, para participar no grande Jubileu dos Jovens com o Papa João Paulo II. Para o caso de quererem oferecer a viagem a um jovem, a despesa individual de cada um é de setenta mil escudos.-----

--- Recordamos que, caso estejam interessados, passaremos recibos como donativos feitos por V. Exa. à Igreja Diocesana de Santarém. Para além disso, anunciaremos publicamente o vosso apoio.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder os apoios solicitados.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores António de Oliveira e Vicente Batalha.-----

--- **EMPREENHIMENTO EX-HABIJOVEM, NÚMERO SETE – QUARTO ESQUERDO – COLOCAÇÃO DE CONTADOR PELOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM** – Foi presente a informação número cento e

vinte e dois, de quinze do mês findo, do Serviço de Acção Social, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da atribuição do fogo supra indicado à Senhora Mariana Fernanda Varela Pires, os Serviços Municipalizados de Santarém foram solicitados a fim de procederem à colocação do contador de água, conforme consta na factura/recibo número noventa e nove mil seiscientos e oitenta e oito no valor de dois mil setecentos e cinquenta e três escudos. Dado que já expirou o prazo limite para pagamento, este valor foi acrescido de dois por cento de juros passando para dois mil oitocentos e oito escudos.----

--- Este fogo foi o único a necessitar dos trabalhos designados na factura, pelo que se propõe o seu pagamento pela Câmara Municipal de Santarém.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento aos Serviços Municipalizados de Santarém da verba de dois mil oitocentos e oito escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores António de Oliveira e Vicente Batalha.-----

--- **FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA – PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO, EM SANTARÉM, DE EXPOSIÇÃO “QUINHENTOS ANOS DEPOIS...”** – Pelo Director do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial” foi presente a informação número cinquenta e seis, de vinte e dois do mês

findo, com o seguinte teor: -----
----“A Fundação Ricardo Espírito Santo Silva está a preparar, no âmbito das comemorações dos quinhentos anos da viagem de Pedro Álvares Cabral e sob o patrocínio da respectiva Comissão Bilateral, uma exposição subordinado ao tema “Quinhentos Anos Depois ...”-----
----A exposição fotográfica do autor José de Paula Macedo, cujo objectivo é o de apresentar **hoje os portugueses aos brasileiros e vice-versa**, com recurso à arte da fotografia e de diferentes técnicas e suportes, utilizando meios audiovisuais, de forma a permitir que o público possa ter uma visão geral de conjunto. -----
----Esta exposição caracteriza-se pela sua itinerância e foi concebida para ser apresentada simultaneamente nos dois e em várias cidade: Cascais (Paço da Gandarinha), Porto, Niterói, São Salvador e Brasília (Centro Cultural do Banco do Brasil). -----
----A Fundação Ricardo Espírito Santo Silva manifestou interesse em levar a efeito na cidade de Santarém a referida exposição, pelo que solicita a cedência do espaço da Igreja da Graça, que considera ideal, quer pelas suas características, quer pelas suas dimensões por um período de dois meses, de final de Julho a final de Setembro do corrente ano. -----
----Solicita, igualmente, a participação da Câmara Municipal de Santarém na possibilidade de patrocinar este importante evento, directamente ou de forma indirecta ajudando-os a captar financiamento de outras entidades ou empresas da região.-----
----A referida Fundação, informa, igualmente que os custos de captação de imagem, publicação de livro/catálogo e cd-rom rondarão os vinte e cinco mil contos. -----
----Os materiais promocionais contendo a totalidade das fotografias expostas, permitirão dar visibilidade aos patrocinadores do Projecto que ficarão com parte da edição para ofertas de prestígio.-----
----No que se refere a custos de montagem, prevê-se que sejam praticamente nulos, já que os painéis estão executados de acordo com os espaços onde irão figurar, havendo apenas necessidade de pequenos reajustamentos. -----
----Para melhor elucidação, junta-se o texto introdutório do projecto remetido ao

Ministério da Cultura do Brasil, assim, como os projectos de arquitectura respeitantes à exposição no MAC em Niterói, no Paço da Gandarinha.” -----

--- Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder os apoios logísticos solicitados e, no plano financeiro, os que se revelarem aceitáveis. ----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores António de Oliveira e Vicente Batalha. -----

--- **PROJECTO “ROTA DA MEMÓRIA”** – Pelo Gabinete do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial” foi presente a informação número sessenta e quatro, de vinte e sete do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Desde mil novecentos e noventa e nove a cidade de Santarém integrou-se na *Rede das Cidades Europeias dos Descobrimentos*, visando dar conhecimento da importância humana e material que a cidade desempenhou durante a gesta expansionista e promover o património monumental articulado com as suas figuras das descobertas, como a Casa do Brasil, o Convento de São Francisco e as Igrejas de Santa Maria da Graça, Santa Maria de Marvila, São João de Alporão e Santíssimo Milagre. Em relação a este projecto, temos a informar o seguinte: -----

--- Um) **OBJECTIVOS** – A *Rota da Memória* é um projecto de turismo cultural interactivo e interface que tem como base a *Candidatura de Santarém a Património Mundial*. Procura, pois, aproveitar as potencialidades e possibilidades do multimedia, fugindo às limitações dos percursos turísticos tradicionais. Os seus objectivos passam não apenas pela divulgação da cidade, mas também pelo desenvolvimento do estudo dos Descobrimentos e das suas figuras mais emblemáticas e pela criação de equipamentos culturais especializados na temática, a instalar na *Casa do Brasil*. -----

--- Dois) **CARACTERÍSTICAS** – A materialização deste projecto incluirá: -----

--- - um **desdobrável de turismo cultural**; -----

--- - a criação de uma **base de dados** sobre a) os navegadores e descobridores escalabitanos e b) santarenos ilustres. A base de dados deverá ser registada em sede de direitos e autor e será ordenada por ordem numérica, alfabética, cronológica e

toponímica; -----

----- a constituição de uma **biblioteca**, uma **fototeca** e uma **discoteca** especializados, a instalar na Casa do Brasil; -----

----- um serviço multimédia (fax, e-mail, internet) de informação histórico-cultural que privilegie o Brasil, os PALOP, os antigos territórios ultramarinos e as ilhas adjacentes.---

----Três) LOGÍSTICA – A sede deste projecto será instalada na Casa do Brasil, que difundirá os percursos históricos, em coordenação com o Posto de Turismo, tendo como ponto de partida os monumentos assinalados. -----

----Quatro) MEIOS TÉCNICOS E INFORMÁTICOS – Para a implementação deste projecto será necessária a aquisição e instalação na Casa do Brasil, de dois computadores, com ligação à internet, de uma impressora, de um vídeo e de uma televisão. Este ponto será alvo de posterior informação detalhada. -----

----Cinco) APRESENTAÇÃO – O lançamento do plano de intenções será feito na Casa do Brasil no dia vinte e dois de Abril, em conferência de imprensa, e incluirá a apresentação da base de dados da Casa do Brasil (primeira fase), de um desdobrável temático e da Biblioteca Cabralina. Deverá ainda disponibilizar-se informação pela internet, havendo para tal que contactar o Senhor Paulo Grizoli.” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação do Director do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”, atrás transcrita, assumindo os respectivos encargos. -----

----Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador António de Oliveira. -----

----**PLANO DE ORDENAMENTO DO ALPORÃO E DA ALCÁÇOVA – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO** – Após alguma troca de impressões, a Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, aprovar preliminarmente a proposta de intervenção preconizada pelo Arquitecto Carlos Guedes de Amorim. -----

----**MOBILIDADE DESPORTIVA – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE SANTARÉM – PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS DE FUTEBOL JUVENIL NO**

ESTRANGEIRO – O Técnico Superior de Educação Física, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, apresentou a informação número cento e vinte e sete, de vinte do mês findo, do seguinte teor: -----

---“Tendo em conta o conteúdo expresso na informação relativa ao Programa de Mobilidade Desportiva;-----

--- Tendo em conta os procedimentos adoptados anteriormente relativamente aos apoios a deslocações ao estrangeiro e regiões autónomas; -----

--- Tendo em conta o pedido da Associação Académica de Santarém que se anexa à presente informação; -----

--- Cumpre-me informar o seguinte:-----

--- a) na época desportiva de mil novecentos e noventa e oito/noventa e nove a Associação Académica de Santarém recebeu apoio financeiro para deslocação a França, com a participação de duas equipas de Futebol, de escalões etários jovens; -----

--- b) na presente época desportiva a mesma entidade pretende participar em três torneios daquela modalidade; -----

--- c) estas deslocações correspondem aos seguintes limites de acordo com o exposto no programa de mobilidade referido em cima; -----

--- d) duas equipas participantes no torneio em França, uma equipa no torneio em Itália e uma equipa no torneio em Espanha. -----

--- Em face do exposto em cima proponho à consideração de V. Ex^a. a atribuição dos seguintes apoios:-----

--- A) Trezentos mil escudos relativos à deslocação a França de duas equipas;-----

--- B) Cem mil escudos relativos à deslocação a Espanha de uma equipa;-----

--- C) Cento e oitenta mil escudos relativos à deslocação a Itália de uma equipa. -----

--- Após a concretização dos referidos eventos deverá o clube desportivo apresentar documentação comprovativa das despesas realizadas.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta dos serviços, constante da

informação atrás transcrita.-----

----**PROCESSO EXECUTIVO FISCAL – PRÉDIO ADQUIRIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM A LUCÍLIO DA GRAÇA, PARA A OBRA DO NÓ**

DOIS – Àcerca do processo referido em epígrafe, o Gabinete de Assuntos Jurídicos pronunciou-se, através da informação número vinte, de quatro do corrente mês, da seguinte forma:-----

----“(...) - na Repartição de Finanças de Santarém, acha-se instaurado processo executivo fiscal por contribuição autárquica de mil novecentos e noventa e oito em dívida, no valor de mil quatrocentos e setenta e dois escudos, referente ao prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo trezentos e quarenta e cinco, de São Nicolau. -----

---- - Embora consumada, recentemente, a escritura de venda desse prédio para a Câmara Municipal, o certo é que, já no ano de mil novecentos e noventa e sete, a Câmara havia aprovado a sua aquisição pelo preço de três milhões de escudos.-----

---- - Este acto determinou a ocupação dos terrenos necessários para a obra do Nó dois.--

----**Atenta, assim, a posse ocorrida, justifica-se que a Câmara suporte o pagamento da quantia de mil quatrocentos e setenta e dois escudos e legais acréscimos, pondo-se termo àquele processo executivo fiscal.**”-----

----O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, suportar o pagamento da quantia de mil quatrocentos e setenta e dois escudos e legais acréscimos, pondo-se termo ao processo de execução fiscal. -----

----**Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte não tendo havido oposição.** -----

----**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PERNES – GRUPO DE DADORES DE SANGUE – PEDIDO DE APOIO – RECOLHAS DE SANGUE**

– A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes, solicitou, através do seu ofício número centos e trinta e oito, de trinta de Março findo, concessão de subsídio para auxílio nas despesas de organização da primeira recolha de sangue do ano dois mil, a

realizar no dia nove de Abril. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de trinta mil escudos àquela Associação. -----

--- O senhor Vereador Botas Castanho não participou na apreciação e votação deste assunto, por ser o presidente da referida Associação. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício número cento e quatro/dois mil, de vinte e um do mês findo, da **Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes**, tecendo alguns comentários a propósito do apoio concedido pela Câmara e transmitindo o reconhecimento pelo salto qualitativo e pela regularidade de apoios da Câmara Municipal que conferiram outra estabilidade àquela Associação. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número oitenta e oito, de vinte e sete do mês findo, da **Assembleia Municipal de Santarém**, remetendo o texto/proposta da Comissão do Regimento daquela Assembleia. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número sete mil e quinhentos e oitenta e um, de vinte do mês findo, do senhor **João Bau**, informando que vai deixar de exercer funções no Conselho de Administração da EPAL e manifestando a sua disponibilidade, no âmbito das funções de Administração da IPE-Adp, para, no futuro, desenvolver com a Câmara Municipal, novos projectos que contribuam para o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número setecentos e onze, de vinte e três do mês findo, do **IEP – Instituto das Estradas de Portugal**, remetendo um exemplar do Projecto de Execução de Restabelecimentos e Serventias Rurais – A quinze – Sublanço Rio Maior – Santarém. ----

--- A Câmara tomou conhecimento, devendo remeter-se o projecto aos Directores do Departamento Obras Municipais e do Projecto Municipal de Consolidação Sistema Urbano, para se pronunciarem. -----

--- Fax do Presidente da **Câmara Municipal da Brava** dando conhecimento da

constituição do Executivo Camarário, apresentando cumprimentos e manifestando a sua disponibilidade para estreitar os laços de geminação e cooperação com o Município de Santarém. -----

----A Câmara tomou conhecimento, devendo felicitar-se a Câmara Municipal da Brava, reiterando a nossa disponibilidade de cooperação. -----

----Carta do **Senhor Presidente do Conselho Directivo da Universidade Lusíada**, Professor Doutor António Martins da Cruz, referindo ter visitado recentemente a cidade de Santarém, colhendo uma excelente impressão de quanto observou, designadamente, a diligência posta no seu arranjo e asseio e o bom gosto dispensado a todo o equipamento público. Assim, felicita a Câmara e seus colaboradores pela obra conseguida que, pela sua expressão, constitui um magistério social de grande alcance na apreensão pelos munícipes do valor fundamental que é a consciência da cidadania em toda a sua amplitude. -----

----Tomado conhecimento. -----

----Informação número seis/dois mil, de três do corrente mês, do **Secretário do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente**, remetendo Relatório e Contas da Direcção e Conselho Fiscal e Relatório de Actividades da Casa da Europa do Ribatejo, aprovados na Assembleia Geral realizada no passado dia trinta e um de Março, onde esteve presente. Refere ter sido, também, aprovado um voto de louvor à Direcção e seus colaboradores pelo trabalho desenvolvido no exercício. -----

----Tomado conhecimento. -----

----Ofício da **Escola de Enfermagem**, manifestando a sua satisfação pelo facto das novas instalações disporem de um acesso amplo, moderno e de qualidade e informando estarem a envidar esforços no sentido de que a cerimónia de inauguração seja no próximo dia dezasseis de Maio. Informa, ainda, estar previsto o início das actividades no novo edifício no próximo dia dois de Maio. -----

----Tomado conhecimento. -----

----Ofício número duzentos e trinta, de um do corrente, da **Secretaria de Estado do**

Desporto informando que, após o enorme sucesso que constituiu a realização do Logotipo Humano, no Estádio Nacional, no dia vinte e quatro de Julho do ano findo, facto que contribuiu de forma relevante para atribuição a Portugal do Campeonato da Europa de dois mil e quatro, foi agora oficializado o mesmo como Record do Guinness. Assim, dada a colaboração prestada pela Câmara, envia cópia do diploma remetido pelo Guinness World of Records.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Carta do **Presidente do Conselho de Administração da Lactogal** agradecendo a amabilidade com que foram recebidos e as informações que lhes foram prestadas, dando-lhes a conhecer o local e os terrenos que a Câmara poderá dispensar para a edificação de uma nova unidade fabril do sector de lacticínios.-----

--- Tomado conhecimento.-----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS** – **UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana, de acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia trinta de Março – Reuniu-se com o coordenador da equipa projectista do “pano de ordenamento urbano do futuro Centro Cívico de Santarém”.-----

--- **TRÊS** – Recebeu o Presidente da Associação de Futebol de Santarém.-----

--- **QUATRO** – Interveio na sessão da Assembleia Geral do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **CINCO** – Reuniu-se com o excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Santarém.-----

--- **SEIS** – Dia trinta e um de Março – Presidiu à cerimónia de lançamento do “Guia

Turístico de Santarém”, edição de “O Mirante”. -----

----**SETE** – Interveio no jantar de Homenagem ao Comandante Honorário dos Bombeiros Municipais de Santarém, Mário Colaço Rodrigues Ribeiro.-----

----**OITO** – Acompanhou as iniciativas culturais destinadas a assinalar o quinquagésimo quarto aniversário do Círculo Cultural Scalabitano. -----

----**NOVE** – Dia um de Abril – Participou na cerimónia de entrega dos prémios alusivos do “XVII Concurso Completo de Equitação”; promovido pela Escola Prática de Cavalaria. -----

----**DEZ** – Dia três de Abril – Recebeu o Presidente da “Associação Vinte e Cinco de Abril”. -----

----**ONZE** – Interveio na cerimónia evocativa do oitavo aniversário da morte de Fernando Salgueiro Maia. -----

----**DOZE** – Reuniu-se com o Presidente da Associação “Cruz de Cristo Futebol Clube”, da Portela das Padeiras. -----

----**TREZE** – Visitou a Portela das Padeiras, acompanhado pela senhora Vereadora Graça Morgadinho. -----

----**CATORZE** – Dia quatro de Abril – Recebeu a Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior Agrária de Santarém. -----

----**QUINZE** – Reuniu-se com o Presidente da Região de Turismo do Ribatejo. -----

----**DEZASSEIS** – Visitou as obras em curso no “polo de negócios da Quinta da Mafarra”.-----

----**DEZASSETE** – Recebeu o Coordenador do Fórum UNESCO para Portugal, Magreb e Países de Língua Portuguesa. -----

----**DEZOITO** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Achete -----

----**DEZANOVE** – Dia cinco de Abril - Reuniu-se com o Secretário de estado Adjunto do Ministro da Administração Interna e o Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros. -

----**VINTE** –Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. ----

----**VINTE E UM** – Reuniu-se com o Secretário de Estado das Obras Públicas. -----

--- **VINTE E DOIS** – Reuniu-se com o Secretário de Estado dos Transportes. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Sob sua proposta, a Câmara aprovou, em minuta os termos da presente acta, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Convocou a próxima reunião da Câmara para vinte de Abril, com início às nove horas. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia trinta de Março – Reuniu com técnicos para definir funcionalmente equipamentos educativos a instalar em São Domingos. -----

--- **DOIS** – Participou no Instituto Português da Juventude no colóquio sobre “Saúde e Alimentação” promovido pelo Centro de Informação Autárquico ao Consumidor em colaboração com a coordenação concelhia do Ensino Recorrente. -----

--- **TRÊS** – Dia trinta e um de Março – Representou o Senhor Presidente no seminário “Stress e Profissão Docente” organizado pelo Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e pela Pro-Ordem dos Professores. -----

--- **QUATRO** – Assistiu, na Casa do Brasil, ao lançamento do Guia Turístico de Santarém, numa edição conjunta da Câmara Municipal e do Jornal Mirante que foi coordenada pela Dr^a. Luísa Barbosa. -----

--- **CINCO** – Assistiu no auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, à Festa do Círculo Cultural Scalabitano que assinalou o quinquagésimo quarto aniversário da sua Orquestra Típica com um concerto, exposições das várias secções e homenagem a Dilma Melo, Nazareth Barbosa, José Reis, Emílio Cordeiro, Horácio Ferrão e Tino Correia. -----

--- **SEIS** – Dia um de Abril – Na Escola Prática de Cavalaria assistiu à entrega de prémios do “XVII Concurso Completo de Equitação”. -----

--- **SETE** – Dia três de Abril – Reuniu com as Auxiliares de Acção Educativa, admitidas por contratação por um ano, para clarificar funções e pontos de articulação com a Autarquia, já que irão desempenhar funções em todo o concelho em equipamentos de ensino pré-escolar. -----

----**OITO** – Esteve presente na Homenagem a Salgueiro Maia, no Largo Cândido dos Reis e que congregou os amigos numa elevada e sentida homenagem de saudade. -----

----**NOVE** – Reuniu com o Presidente da Junta e Direcção da Casa do Povo do Pombalinho face à disponibilização de criação de respostas na área social e que numa primeira fase se traduzirá na prestação de serviços de apoio domiciliário. -----

----**DEZ** – Dia quatro de Abril – Participou em reunião ordinária da Comissão de Protecção de Menores. -----

----**ONZE** – Recebi munícipes, no âmbito do pelouro de habitação, com processos de vistoria números cinquenta e dois/noventa e nove e um/dois mil. -----

----**SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Dia trinta de Março – Esteve presente numa acção promovida pelo Centro de Informação Autárquico ao Consumidor sobre Higiene Alimentar, apenas em parte de sessão, uma vez que teve de se deslocar depois para o Círculo Cultural Regional Scalabitano, onde decorreu o lançamento de um livro de poesia da Editora Vega “Voos de Pássaro Cego”, de autoria do poeta Domingos Lobo e que integrou também uma sessão de leitura de poemas do autor. -----

----**DOIS** – Dia trinta e um de Março – Esteve presente na Casa do Brasil, no lançamento do Roteiro Turístico, pelo Jornal “O Mirante”, onde teve ocasião de felicitar, pela iniciativa, o Jornal e a equipa responsável pelo projecto. -----

----**TRÊS** – Esteve presente no espectáculo comemorativo dos cinquenta e quatro anos da Orquestra Típica Scalabitana, integrando todos os organismos que compõem aquela colectividade, e que encerrou as Festas da Cidade. Salientou a forma como decorreu o espectáculo, demonstrativo do dinamismo do Círculo Cultural e da qualidade do trabalho que vem realizando. -----

----**QUATRO** – Dia um de Abril – Esteve num programa da Rádio de Almeirim, com o Dr. Carlos Beato, programa que visava falar sobre o Vinte e Cinco de Abril de setenta e quatro e também do programa das Comemorações do Vinte e Cinco de Abril de dois mil, em Santarém. -----

--- **CINCO** – Dia dois de Abril – Esteve no Gimnodesportivo, onde assistiu aos campeonatos de Mini-Trampolim e Tumbling que aí decorreram, durante o fim-de-semana.-----

--- **SEIS** – Dia três de Abril – Participou na homenagem a Salgueiro Maia, oito anos após a sua morte, que decorreu com larga participação dos militares da coluna militar que residem no distrito, bem como de alguns oficiais, braço direito de Salgueiro Maia e que partilharam connosco desse momento, bem como agradecer a presença a vinte de Abril, da Dona Natércia Maia e de sua filha que conferiram ainda maior relevo à efeméride. ----

--- **SETE** – Acompanhou o Senhor Presidente na visita que realizou à Portela das Padeiras e às instalações desportivas construídas naquela freguesia, tendentes à conclusão de balneários e outros melhoramentos naquela zona da cidade.-----

--- **OITO** – Reuniu com a Comissão Popular para as Comemorações do Vinte e Cinco de Abril.-----

--- **NOVE** – Acompanhou os Senhores Presidente e Vereadores na visita à Zona Industrial de Santarém. -----

--- **DEZ** – Dia quatro de Abril – Reuniu com a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Tauromaquia, no sentido de preparar o Congresso que irá realizar-se, em Santarém, no próximo mês de Outubro dois mil.-----

--- **ONZE** – Dia cinco de Março – Deslocou-se a Coimbra, à Associação Nacional de Municípios Portugueses para participar em mais uma reunião do grupo que analisa documento inerente à forma como as autarquias deverão encarar o problema da cooperação externa e das geminações, conforme o previsto na legislação em vigor. -----

--- **DOZE** – Esteve presente no espectáculo de Teatro do Grupo de Teatro Brasileiro “Dragão sete” do Brasil, integrado nas Comemorações dos quinhentos anos do Descobrimento do Brasil.-----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – Destacou o papel dos Serviços de Protecção Civil Municipal e dos Bombeiros Municipais, no combate às consequências das inundações e outros problemas ocorridos na noite das primeiras

chuvadas do recente período de mau tempo que se abateu sobre o Concelho. Elogiou a eficiência e a abnegação de que os bombeiros deram prova, bem como o papel desempenhado pelo Coordenador Municipal de Protecção Civil.-----

----**DOIS** – Dia trinta de Março – Presidiu aos trabalhos da mesa que dirigiu o Encontro sobre “Segurança Alimentar” realizado no auditório do Instituto Português da Juventude, promovido pelo Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e pela Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e da Educação Extra-Escolar. Este Encontro, que contou com a colaboração de duas técnicas consagradas da Deco, revestiu-se do maior interesse para os munícipes que encheram o auditório do Instituto Português da Juventude. -----

----**TRÊS** – Dia trinta e um de Março – Esteve presente na sessão de apresentação do Guia Turístico de Santarém, na Casa do Brasil. Saudou o Jornal “O Mirante” por esta iniciativa, já que se trata de uma obra de que a cidade necessitava e merecia. -----

----**QUATRO** – Como representante do Executivo Municipal participou na primeira reunião do grupo de trabalho da Assembleia Municipal para estudo da possível alteração do feriado municipal.-----

----**CINCO** – Associou-se ao jantar de homenagem ao Ex- Comandante dos Bombeiros Municipais de Santarém, Dr. Mário Ribeiro. -----

----**SEIS** – Assistiu ao espectáculo comemorativo do quinquagésimo quarto aniversário da Orquestra Típica Scalabitana, realizado no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

----**SETE** – Dia um de Abril – Participou na sessão solene de encerramento do segundo curso de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem na Comunidade, promovida pela Escola Superior de Enfermagem de Santarém, na Sala dos Actos do Seminário, onde usou da palavra. -----

----**OITO** – Dia três de Abril – Participou nas cerimónias de invocação do oitavo aniversário da morte de Fernando Salgueiro Maia, no Largo Cândido dos Reis, junto do monumento erigido em sua homenagem e da Escola Prática de Cavalaria. -----

----**NOVE** – Dia quatro de Abril – Deslocou-se à freguesia de Alcanede em visita de

trabalho conjunta com o respectivo Presidente de Junta.-----

--- **DEZ** – Acompanhou o Senhor Presidente, na visita às obras em curso, na Quinta da Mafarra, para instalação da futura fábrica de cerveja do Grupo Cintra. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Dia quatro de Abril – Reuniu-se, a pedido da Cooperativa Lar Scalabitano, com o Presidente da Direcção, Engenheiro Arménio e com o Senhor Samuel Violante, para discussão de questões relacionadas com ajardinamentos e espaços verdes. -----

--- Referiu que as segunda e terceira fases do Projecto de ajardinamento dos espaços verdes envolventes da Avenida Bernardo Santareno se encontram na fase final e que, brevemente, se procederá à abertura de concurso. -----

--- Disse ainda estar previsto o início das obras para o final deste ano, ou Janeiro do ano seguinte.-----

--- Informou já ter sido realizado concurso para o Jardim de São Domingos, cujas obras estarão concluídas, provavelmente, durante este ano. -----

--- Salientou a prioridade que está a ser dada, pela Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, aos espaços verdes de São Domingos.-----

--- **DOIS** – Dia cinco de Abril - Na sequência de uma reunião com o Senhor Presidente e com técnicos da Câmara para análise de problemas inerentes à degradação do Mercado Municipal e à necessidade de intervenção, deslocou-se, à Figueira da Foz, com o Engenheiro Trindade e o Arquitecto José Augusto, para visitar o respectivo Mercado, recentemente recuperado.-----

--- **TRÊS** - Informou que no próximo dia sete do corrente mês, decorrerá a primeira vistoria a uma pecuária na freguesia de Almoester, com o grupo de trabalho constituído por elementos da Câmara, da Direcção Regional da Agricultura e da Direcção Regional do Ambiente, para acompanhamento de situações graves de contaminação.-----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – Apesar de não ter estado presente por questões profissionais, salientou o momento alto que se viveu na homenagem ao Capitão de Abril, Salgueiro Maia, o qual permitiu que hoje se possa estar

aqui em confronto e livremente. -----

----**SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Dia trinta e um de Março – Participou na “Marcha pela Vida”, promovida pelo Movimento para uma Nova Imagem da Portela das Padeiras, que decorreu entre a Quinta dos Anjos e o local onde se deu o acidente que vitimou o Pedro Miguel, uma criança de dez anos injustamente levada da vida e roubada ao convívio dos seus pais e familiares e ao futuro que por direito natural lhe pertencia. O ambiente vivido por todos quantos, e eram muitos, participaram neste acto, foi de mágoa, consternação, pesar, sentidos na intimidade do silêncio e dos corações, na certeza de alguma raiva contida na dignidade da Homenagem. -----

----Para que não mais se chorem vítimas de tragédias iguais, todos devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para solucionar os problemas criados.-----

----**DOIS** – Associou-se ao jantar de Homenagem ao ex-Comandante dos Bombeiros Municipais, Mário Ribeiro Colaço, que decorreu no Centro de Apoio Social da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém e que na intimidade do pessoal da Corporação, foi mais uma forma de reconhecimento sentido a quem serviu bem, com humanismo, competência, e uma maneira de ser própria, diferente, com carácter e proximidade aos outros. Por isso, foi uma confraternização também diferente, onde houve reconhecimento mútuo pela pessoa do homenageado e pela intervenção da Câmara Municipal, nas pessoas do seu Presidente e do Vereador do Pelouro, Dr. Botas Castanho. Renovou ao ex-Comandante dos Bombeiros Municipais os melhores votos de prosperidade, saúde e bem estar, para a sua vida pessoal, familiar e profissional.-----

----**TRÊS** – Assistiu, no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, à Festa de Aniversário do Círculo Cultural Scalabitano, associação com peso, história e tradição na Cidade, e com um papel de relevo na cultura scalabitana. -----

----A tentativa conseguida de juntar no mesmo espectáculo, talvez sarau comemorativo seja a palavra mais adequada, todas as secções do Círculo, da Orquestra Típica ao Coro, do Teatro Veto Teatro Oficina ao Bailado e aos ateliers de viola e coro infantil, actividades mais formativas e pedagógicas, constituiu uma novidade e uma mostra do

trabalho que se vai fazendo, e dá frutos de certeza no tempo da colheita e da fruição. Aproveitou a oportunidade para felicitar uma vez mais o Círculo Cultural Scalabitano, os seus órgãos directivos, e todos quantos trabalham naquela casa e dão vida e cor, expressão e profundidade à vida da Cidade, que lhe deve estar justamente reconhecida. --

--- A homenagem aos mais dedicados durante os últimos cinquenta e quatro anos foi uma justa, nota de gratidão e ternura. Uma palavra para Armando Paulo, que deixou a Direcção da Típica, e que à Típica deu iniciativa, trabalho, dedicação e empenhamento. -

--- Não lhe passaram ao lado as palavras da Senhora Presidente do Círculo, Dr^a. Maria Antónia Costa na sua entrevista ao semanário “O Ribatejo” com a preocupação pela dívida de dezasseis mil contos das obras da sede, nem as palavras do Senhor Presidente da Câmara na Festa de Aniversário do Círculo sobre o mesmo assunto. Se a primeira concluía lamentando que o Ministério da Cultura tenha esquecido o Círculo, “desde que a Cultura passou a Ministério nunca mais recebemos qualquer subsídio”, disse. O Senhor Presidente da Câmara afirmou em palco que temos que pagar a dívida do Círculo Cultural Scalabitano. -----

--- Quem vai pagar? Com que diligências e apoios? Quando? Concluiu afirmando que a Câmara deve diligenciar nesse sentido. No início do século, seria essa a mais merecida prenda de aniversário para o Círculo Cultural Scalabitano, pagar a dívida das obras. -----

--- **QUATRO** – Dia três de Abril – Esteve presente na Homenagem prestada ao Capitão Salgueiro Maia, junto ao seu monumento no coração de Santarém, e no dia em que decorreram sete anos sobre a sua morte física, mas em que começou mais forte a sua imortalidade como exemplo da conquista da Liberdade, em vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. Portugal e os Portugueses reconhecem hoje Santarém como a Capital de Abril, e o Capitão de Abril Salgueiro Maia como o Comandante que da nossa querida Escola Prática de Cavalaria levou a esperança, arriscou, venceu e regressou à sua cidade, à sua casa mãe, à sua família, aos seus amigos, com a certeza de que Abril passou a ser Liberdade e que o futuro sonhado por tantas gerações de resistentes e lutadores passou a ser mais possível. Recordar Abril, recordar o Movimento

das Forças Armadas, recordar os Homens sem Sono, recordar o Povo em Festa, recordar Fernando José Salgueiro e todos, não são actos do passado, mas do futuro cada vez mais presente. É reafirmar que estamos com Abril e os seus ideais e objectivos, e que estamos disponíveis sempre para lutar e defender Abril e a Liberdade. Os cravos vermelhos, símbolo da Revolução, e colocados aos pés de Salgueiro Maia dizem mais que todas as palavras os nossos sentimentos vivos. A Câmara, a Comissão das Comemorações Populares do Vinte e Cinco de Abril, a Associação Vinte e Cinco de Abril, Natércia Maia e seus filhos, selaram simbolicamente no seu gesto e presença esse compromisso de fazer futuro com os homens do futuro, todos, vivos e mortos. -----

---- **CINCO** - Tendo já aqui colocado a questão do Terminal Rodoviário, perguntou de novo ao Senhor Presidente, se já há local definido para o efeito, considerando as alterações que se têm vindo a colocar na estrutura viária e a localização definida pelo Plano Director Municipal? -----

---- Sabendo-se da importância deste equipamento e do litígio existente quanto ao actual Terminal, consideramos importante avançar-se com dados sobre este processo. -----

---- **SEIS** Outra questão que já aqui colocámos, prende-se com o PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio, nomeadamente, se já pode ser dado conhecimento do balanço deste Programa para a Modernização do Comércio da Cidade, e da sua extensão a outras áreas de intervenção, inclusivé, às Freguesias anunciadas, cremos que Alcanede, Alcanhões e Pernes? -----

---- É importante saber se correspondeu ou não às expectativas criadas. -----

---- **SETE** Mais uma questão também por nós aqui colocada, e que tem a ver com o processo da Variante a Santos/Tremês, e consequentemente com a qualidade e operacionalidade do serviço da Estrada Municipal quinhentos e oitenta e três, pendente da resolução desta questão, que tem impedido que o nível de objectivos propostos para a recuperação desse eixo estruturante do Concelho seja alcançado? Qual o ponto da situação deste processo, que se arrasta há cerca de três anos? -----

---- **OITO** Por último, ainda outra questão que aqui colocámos, que diz respeito à

subscrição aberta pela Câmara Municipal de Santarém para auxílio a Timor, Quando se vai divulgar à opinião pública o quantitativo alcançado? Quando vai a Câmara também decidir a sua contribuição? -----

--- Timor e o seu drama não podem cair no esquecimento, nem ser um movimento espontâneo mas sentimental e epidérmico, pois se foi fundamental ter parado a guerra e conseguido a Paz, a reconstrução impõe-se agora como a única alternativa para o equilíbrio e aprofundamento dessa mesma PAZ, e novas condições para a vida do heróico Povo de Timor Lorosae, que bem merece. -----

--- **NOVE** O que se passa com o Bingo, ou melhor, com as instalações do Bingo, onde se realizaram obras. Há algum destino definido ou perspectivas para a utilização do Bingo?

--- **DEZ** Por último, e na sequência da referência que já anteriormente efectuara, quis introduzir à reflexão de todo o Executivo Municipal, a quem distribuiu fotocópias do conteúdo do artigo de Vital Moreira publicado no diário “Público”, no passado dia quatro de Abril, com o título “A Caminho do Despotismo Municipal?”. As questões levantadas são sérias e devem preocupar-nos a todos: não se trata de generalizar a todos os concelhos, trata-se de reconhecer que em muitas áreas do País, os Presidentes de Câmara comportam-se como detentores de um poder autocrático, criando défices democráticos na discussão dos problemas, e controlando economicamente os cidadãos, criando-lhes um autêntico garrote de asfixia laboral e financeira, quando não um clima de promiscuidade de interesses especulativos imobiliários. -----

--- Com as recentes alterações legislativas, foi criado um novo órgão municipal, o Presidente de Câmara, que detém mais poderes do que a própria Câmara, órgão colegial, que tem vindo a ser esvaziado das suas competências. Por outro lado, e ainda mais grave, as alterações que se preparam por iniciativa do Partido Socialista prevêm os executivos monocores, de uma forma perigosa e arriscada que é uma autêntica subversão do Poder Local Democrático, cujas características fundamentais são a proximidade dos cidadãos, o espírito de serviço, a resolução transparente dos seus problemas, num clima de contributos diversificados e em diálogo com as populações, num pluralismo de ideias e

projectos, mais enriquecedor e representativo do voto expresso pelos munícipes. -----
----Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha, a propósito do artigo de Vital Moreira, o **Senhor Presidente**, concordou que a eventual absorção dos consigo trabalharem, torna o poder absoluto. Todavia, Vital Moreira parte de um exemplo que pretende generalizar ao interior de todo o país, o que, em sua opinião, a existir, constitui uma excepção.-----
----Relativamente ao PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio, referiu que a senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho tem vindo a acompanhar o processo de forma articulada com a Associação Comercial de Santarém e num diálogo aberto com os Serviços de Turismo e Comércio.-----
----No que se refere à variante Santos/Tremês informou que o processo jurídico e contencioso é mais demorado do que se previa. -----
----Relativamente à conta de Timor informou que os apoios ficaram aquém das expectativas. Brevemente o assunto será presente em reunião no sentido de se avaliar o subsídio a atribuir. -----
----Informou que as obras nas instalações do Bingo foram de carácter pontual e da responsabilidade de privados. -----
----Relativamente ao Terminal Rodoviário referiu que o Plano Director Municipal estabelece uma localização que, até ser alterada, é a que prevalece. No que se refere ao terminal de apoio disse que se têm vindo a prosseguir contactos. -----
----Referiu ainda que se pretende conciliar o terminal ferroviário com o rodoviário, permitindo um terminal mais valorizado, nas proximidades do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, da ponte e da Estação de Caminhos de Ferro. -----
----Manifestou a sua satisfação face à criação do posto territorial da Guarda Nacional Republicana de Alcanede. Por outro lado, sublinhou o facto dos postos territoriais de Santarém e Pernes serem os que terão maiores fluxos de investimento. Disse ser um momento de felicidade, o facto do Governo ter acolhido as pretensões da Câmara. -----

ACTA Nº. 11/2000
Reunião de 06 de Abril de 2000

--- Informou que os semáforos junto à Escola D. João II já estão a funcionar intermitentemente, tendo já dado indicações no sentido destes começarem a funcionar de acordo com os mecanismos habituais. -----

--- Referiu ter contactado o Director da EDP - Electricidade de Portugal, em Santarém, no sentido de que, até ao fim desta semana, os semáforos da Portela estivessem em condições de ser ligados. Manifestou o seu apreço pela conduta pessoal e institucional do senhor Director que mobilizou vontades e recursos para satisfazer o seu pedido.-----

--- Por outro lado, uma vez que a Câmara Municipal de Santarém determinou e assumiu o pagamento da iluminação e dos consumos relativos àqueles semáforos, se, entretanto, ninguém ao nível da Administração Central der indicações para a respectiva ligação até às dezasseis horas, irá assumir a responsabilidade de os mandar accionar, uma vez que já estão em condições de serem ligados. -----

--- Referiu que haverá um período de oito dias de funcionamento intermitente, após o que serão activados com a sistematização adequada.-----

--- A Câmara manifestou a sua solidariedade com a posição do Senhor Presidente, no sentido de dar indicações para a ligação dos semáforos da Portela. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----

ACTA N.º 11/2000
Reunião de 06 de Abril de 2000

246

